



# Controle de estoque de OPME



 AdviceHealth

[advicehealth.com.br](https://advicehealth.com.br)

Controlar o estoque de OPME é um dos fatores que exercem alto impacto no setor financeiro de uma instituição de saúde. Por conseguinte, a gestão eficiente do setor possui relevância na redução de custos e qualidade dos dispositivos médicos implantáveis.

O constante avanço dos recursos tecnológicos também é responsável por exercer influência na relação custo e benefício, tanto para as instituições como para os próprios pacientes. Cada vez mais, os gestores podem contar com ferramentas que aumentam a eficiência de suas funções, trazendo resultados importantes para as empresas de saúde.



Uma gestão integrada que realiza o controle de estoque em OPME alinhada aos objetivos dos departamentos financeiro e de recursos humanos (capacitação de pessoal em OPME) é o que fornece alicerce para que a redução de gastos ocorra de maneira eficiente.

Ao efetuar o controle de estoque minucioso alinhado com a especialização das equipes nas instituições de saúde, há uma real diminuição de custos.

A capacitação dos colaboradores que atuam diretamente com OPMEs cria condições para o controle de estoque eficaz, ao evitar gastos supérfluos ou emergenciais desnecessários.

O profissional qualificado estará apto a avaliar as solicitações indevidas, ou identificar os dispositivos inadequados para determinado procedimento.



# Como garantir a eficácia do controle de estoque em OPME



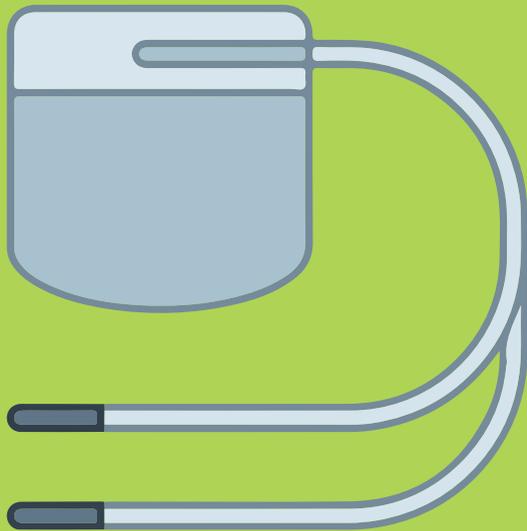
É fato que o setor de OPME é um dos mais onerosos dentro de uma instituição de saúde. Por esse motivo, o objetivo do controle de estoque é atender à demanda, e reposição dos materiais necessários, em quantidades e dentro de prazos adequados, contribuindo para garantia de qualidade no atendimento.

A boa notícia é que, mais uma vez, a tecnologia possibilita meios competentes para que o controle de custos, otimização de indicação e uso dos dispositivos médicos implantáveis sejam realizados com transparência, agilidade e, sobretudo, segurança.

**A aplicação de sistemas tecnológicos de estoque e padronização das OPMEs incrementam a eficiência das negociações, com foco no controle de gastos, qualidade dos materiais utilizados e especialização da equipe envolvida.**



# A padronização das OPMEs é essencial para o controle de estoque



Um dos passos para o controle eficaz de estoque em OPME é a adoção de um sistema de padronização que forneça subsídios para aumentar a agilidade dos processos de recebimento e liberação de OPMEs e que permita a tomada de decisão assertiva. Isso pode ser alcançado por meio da elaboração de protocolos.

Oferecer capacitação especializada em OPME às equipes envolvidas é o caminho para otimizar as indicações médicas dos dispositivos implantáveis e garantir que sua aplicação traga melhores resultados a todos, sobretudo para os pacientes.

A padronização adequada possibilita que as instituições de saúde sejam capazes de estabelecer um fluxo de OPME, controle de estoque que sejam praticáveis, e que resultem em benefícios administrativos específicos. Uma vez controlado o fluxo de OPMEs, o ônus do setor começa a ser reduzido.

A ausência de uma padronização eficiente impacta diretamente não apenas no custo e na qualidade do produto, como também no desperdício de materiais e de mão-de-obra especializada, que gera retrabalho.

Dessa forma, o controle eficaz de estoque em OPME se torna o resultado de ações conjuntas: capacitação técnica e a adoção de um sistema de padronização dos dispositivos médicos implantáveis que forneça suporte às negociações.





**[advicehealth.com.br](https://advicehealth.com.br)**